

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental

EEF PROFESSORA SÔNIA DE OLIVEIRA ZANI

Nome do estabelecimento

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ SC.
Município



14/10 de 2020.

Mês

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD) Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Leandro

Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
EEF PROFESSORA SÔNIA DE OLIVEIRA ZANI
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

JOSÉ VITOR SILVEIRA
Diretor (a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

JOÃO RODRIGUES
Prefeito Municipal

SGT BM VILSON ANTÔNIO ZAMBONI
Proteção Defesa Civil

CORONEL LUIZ CARLOS BALSAN
Saúde

ASTRIT TOZZO
Educação

Membros da equipe:

JOSÉ VITOR SILVEIRA - diretor
GIOVANE PAGNONCELLI – orientadora pedagógica
DENIZE ANTUNES DE ALMEIDA – auxiliar de serviços gerais
CLARINDA DA ROCHA PEREIRA - professora
GABRIEL JUNIOR DUARTE - aluno

Sumário

1. INTRODUÇÃO 5

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA 8

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO 9

4. OBJETIVOS 9

4.1 OBJETIVO GERAL 9

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 9

5. CENÁRIOS DE RISCO 10

5.1 AMEAÇA (S) 10

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO 13

5.3 VULNERABILIDADES 14

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR 15

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO 17

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA 19

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) 19

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES) 36

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) 37

7.3.1. Dispositivos Principais 37

7.3.2. Monitoramento e avaliação 39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus - corona vírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de corona vírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades

das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo corona vírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados

e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

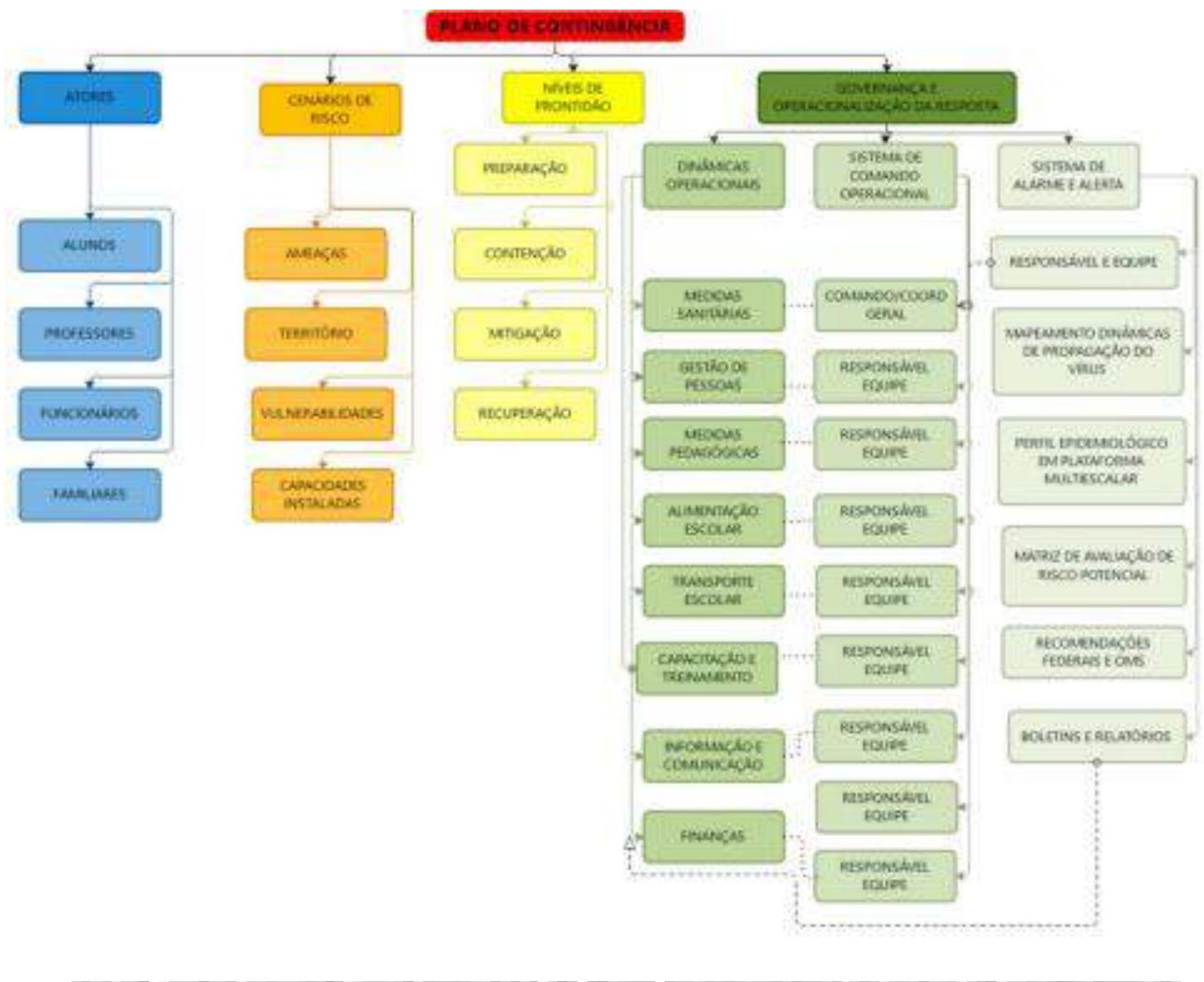
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O/A EEF PROFESSORA SÔNIA DE OLIVEIRA ZANI, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU do (a) EEF PROFESSORA SÔNIA DE OLIVEIRA ZANI, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do (a) EEF PROFESSORA SÔNIA DE OLIVEIRA ZANI.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo

estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça

biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe

advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b.** seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c.** os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d.** seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e.** o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f.** aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) EEF PROFESSORA SÔNIA DE OLIVEIRA ZANI foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O nosso território possui 10 salas de aula, sala dos professores, biblioteca, sala de informática e secretaria, banheiro feminino com 4 boxes e 02 lavatórios, banheiro masculino 04 boxes e 02 lavatórios. Quadra esportiva descoberta e quadra esportiva coberta, área coberta, cozinha. Não possuímos refeitório e espaço adequado para dispensador com sabão líquido e álcool gel. Pátio com área verde, com 10 mil metros quadrados, todo cercado.

5.3 VULNERABILIDADES

O/A EEF PROFESSORA SÔNIA DE OLIVEIRA ZANI toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a.** facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c.** insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d.** atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;
- e.** condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f.** baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g.** existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h.** atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i.** dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

- j.** falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k.** alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l.** horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m.** número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O (a) EEF PROFESSORA SÔNIA DE OLIVEIRA ZANI considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- 1- A escola possui o Plancon - Plano Escolar de Contingência para retorno às aulas;
- 2- Possui Comissão Escolar de Retorno às aulas com as referidas instruções para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- 3- Ao chegar ao portão os alunos terão sua temperatura aferida, realizado com o termômetro infravermelho;
- 4- Disponibilizado álcool gel para higienização das mãos, assim como álcool líquido para desinfecção e higienização de materiais, ambientes, objetos e demais itens necessários;
- 5- Conduzidos para sala previamente higienizada e com espaçamento obrigatório de 1,5m;
- 6- Orientação quanto ao uso dos materiais como: garrafa de água, máscara, banheiros, higiene das mãos com água e sabão;
- 7- Não será fornecida alimentação no período em que o aluno estiver na escola; porém será orientado quanto ao consumo caso o mesmo venha a trazer alimentos de sua casa;
- 8- Não será utilizado bebedouro coletivo no espaço escolar, devido ao risco de contágio;
- 9- Entradas e saídas orientadas evitando o contato e permanência entre os educandos;
- 10- Não será permitido a entrada e permanência no estabelecimento de ensino e arredores de alunos que estejam realizando atividades remotas;
- 11- Familiares serão atendidos sem contato com os educandos, na recepção da unidade escolar;
- 12- Alunos que utilizam transporte escolar receberão orientações quanto a utilização do transporte conforme protocolo estabelecido.

- 13- Disponibilidade de sabonete líquido para a higienização das mãos;
- 14- Papel toalha;
- 15- Lixeiras apropriadas com pedal e identificação;
- 16- Protetor facial e jalecos para os funcionários;
- 17- Faixas e cartazes de orientação dos cuidados referente ao COVID- 19;

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir ter algum tipo de sintoma; será disponibilizada a brinquedoteca por ser um ambiente individualizado, arejado, para a sala de isolamento;
- b. instalar dispensador de álcool gel em locais de fácil acesso e visibilidade;
- c. instalar suporte de sabão líquido e papel toalha nos 2 banheiros;
- d. aferidor de temperatura;
- e. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

f. FORMAÇÃO DO PLANCON

- g. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

- 1- AO CHEGAR AO PORTÃO OS ALUNOS TERÃO SUA TEMPERATURA AFERIDA;
- 2- DISPONIBILIZADO ÁLCOOL GEL PARA HIGIENIZAÇÃO;
- 3- CONDUZIDOS PARA SALA PREVIAMENTE HIGIENIZADA E COM ESPAÇAMENTO OBRIGATÓRIO DE 1,5M;
- 4- ORIENTAÇÃO QUANTO AO USO DOS MATERIAIS COMO: GARRAFA DE ÁGUA, MÁSCARA, BANHEIROS, HIGIENE DAS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO;
- 5- NÃO SERÁ FORNECIDA ALIMENTAÇÃO NO PERÍODO EM QUE O ALUNO ESTIVER NA ESCOLA; PORÉM SERÁ ORIENTADO QUANTO AO CONSUMO CASO O MESMO VENHA A TRAZER ALIMENTOS DE SUA CASA;
- 6- NÃO SERÁ UTILIZADO BEBEDOURO COLETIVO NO ESPAÇO ESCOLAR, DEVIDO AO RISCO DE CONTÁGIO;
- 7- ENTRADAS E SAÍDAS ORIENTADAS EVITANDO O CONTATO E PERMANÊNCIA ENTRE OS EDUCANDOS;
- 8- NÃO SERÁ PERMITIDO A ENTRADA E PERMANÊNCIA NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO E ARREDORES DE ALUNOS QUE ESTEJAM REALIZANDO ATIVIDADES

REMOTAS;

9- FAMILIARES SERÃO ATENDIDOS SEM CONTATO COM OS EDUCANDOS, NA RECEPÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR;

10- ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLAR RECEBERÃO ORIENTAÇÕES QUANTO A UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE CONFORME PROTOCOLO ESTABELECIDO.

h. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

i. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES SUBFASES CARACTERÍSTICAS

PREPARAÇÃO	
O	

RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)
-----------------	---

	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)
RECUPER AÇÃO	

Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos esp(para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilâmentradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. Oda contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento do vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Conduas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.

A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para um de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de coe de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente autoridades competentes podendo

Não existe epidemia ou existe em outros países de formaconsiderar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequados

Pode ir desde quando há transmissão internacionalPara evitar o surgimento de novos focos de infecção e em outros países ou caimportados em outros estadosreversão do achatam da curva de contágio. Na ocorrência de (contenção inicial) até à situação da existêncadeiasreversão da redução do contágio as medidas adequadas de secundárias de transmissão em outros estados e/ou casosprevenção e controle deverão ser retomadas, em similares às importaestado, mas sem cadeias de transmissão secundáriaprevistas para a fase de Contenção. (contenção alargada).

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8x1QLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aferição de temperatura em todas as pessoas (funcionários, pais, alunos, etc).	Entrada da escola	7:45 e 13:15	José Vitor Silveira Denize A. De Almeida	Uso do termômetro digital próximo ao pulso	SED
Higienização com álcool gel	Entrada da Escola	7:45 e 13:15	Giovane Pagnoncelli Sueli s. De Oliveira	Totem	SED
Higienização dos banheiros	Banheiro	7:30 e 10:30 13:: e 15:30	Sueli s. De Oliveira Denize a. De Almeida	Produtos de limpeza	SED
Higienização dos espaços escolares	Salas, corredores, portas e portões	7:15 e 10:45 12:45: e 15:45 E quando houver necessidade	Sueli s. De Oliveira Denize a. De Almeida	Produtos de limpeza	SED

Demarcação de espaços evitando aglomeração	Área coberta, banheiros, sala de aula	Permanente	Jose Vitor Silveira Edna s. Fortes	Detecção de casos suspeitos	Não há
Isolamento de casos suspeitas	Ambiente específico para isolamento	Quando necessário até a chegada dos responsáveis	Jose Vitor Silveira	-Detecção precoce dos casos suspeitos com sintomas; -Em algum caso suspeito, Encaminhamento para a sala de isolamento, chamado os pais/responsáveis. - Encaminhamento para o Centro de Triagem de Covid 19 (UPA/Posto de Saúde); - Imediatamente higienizar os locais por onde passou; -Afastamento	Não há

				de 7 dias e por 14 dias da escola, caso se confirme a contaminação por Covid;	
Notificação de casos suspeitos a vigilância sanitária	Direção e secretariado destinado ao comitê de gerenciamento de controle do COVID - 19	Encaminhar relatórios semanais ao comitê de gerenciamento.	José Vitor Silveira e ou Édina Shaefer Fortes	Notificar casos suspeitos a vigilância sanitária	Não há
Rastreamento de contato	U.e	Confirmar caso	Equipe de saúde	Identificar casos e afastá-los preventivamente	Não há
Controle de Entrada e saída, com uso obrigatório de máscara, separados para não haver Contato	Ue	Entrada da unidade	José Vitor da Silveira	Orientar os educandos	Não há

Corredores de acessos entradas e saídas	Portão de entrada e saída	Na entrada da instituição	José Vitor Silveira	Fixação de fitas específicas para pisos, além de correntes de isolamento, facilitando o cumprimento das medidas de distanciamento social de 1,5 m em todos os espaços físicos da escola que terão circulação.	SED
Conduzir os educandos respeitando distanciamento para sua sala de aula	Salas de aula	Salas de aula	Giovane Pagnoncelli	Orientação	Não há
Usar sanitários de forma ordenada e somente se necessário, durante o	Banheiros	Banheiros	Giovane Pagnoncelli	Orientação e observação	Não há

período escolar					
Há lixeira com tampa sem acionamento manual para descarte de resíduos?	Banheiros, área coberta, salas de aula	Sempre que necessário	Alunos, professores e demais funcionários	Utilização do pé para abrir e descartar os resíduos na lixeira	SED
Possui fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar?	Corredores e área coberta	Quando necessário	Professor responsável da sala	Com as medidas sanitárias de segurança necessárias	Escola
Dispõe de sabonete líquido, papel toalha e papel higiênico nos sanitários e/ou nas pias para lavagem De mãos?	Nos banheiros	Sempre quando necessário	Alunos, professores e demais funcionários	Sempre quando necessário	SED

Mantém disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor?	Em todas as salas de aula	No retorno das aulas	Professores e serventes	No início de cada aula	SED
Higieniza, a cada uso, os materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, Tatames, entre outros?	Educação física/ginásio de esportes	Nas aulas de educação física	Serventes e professores	Após cada utilização dos materiais	SED
Higieniza os materiais didáticos (computadores, tablets, equipamentos, instrumentos E materiais didáticos empregados em aulas práticas,) com maior frequência?	Centro de informática, sala dos professores	Sempre depois de utilizado	Professores e serventes	Com material esterilizante	SED

Possui registros de orientação dada aos alunos e trabalhadores (inclusive motoristas E monitores do transporte escolar) sobre medidas de prevenção, monitoramento e Controle da transmissão do covid-19 adotadas pela escola?	Na escola, na secretaria	Durante a pandemia	José Vitor Silveira e ou Giovane Pagnocelli	Palestras, panfletos e orientações	Não há
Registro de treinamento dos trabalhadores responsáveis pela limpeza	Na secretaria, com ata realizada	12/2020 e 02/2021	José Vitor Silveira e Giovane Pagnocelli	Palestras, panfletos e orientações	Não há

Controle de entrega de EPI's	Na secretaria	Durante o ano de 2021, enquanto durar a pandemia	Édina Scheafer Fortes e Denise Antunes de Almeida	Pasta com lista de itens e anotações	Não há
Disponibilizar <i>Face shield</i> nos locais onde não é possível manter distancia	Depósito e secretaria	Quando não for possível manter distanciamento, controle de entrada e saída da comunidade	Segundos professores, administrativo escolar e membros da equipe	Quando não for possível manter distanciamento	SED
Professores e alunos a partir de 2 anos, trabalhadores e visitantes obrigatório uso de máscara	Em todos os ambientes da área escolar	Durante a entrada e permanência do ambiente escolar	Professores, alunos e comunidade em geral	Cartaz, orientações	Não há
Registro de higiene diário dos brinquedos	Nas salas das séries iniciais (primeiro e segundo ano)	Sempre após utilização	Professores e serventes	Uso de álcool e demais materiais de higienização	SED
Comprovação de ventilação artificial (ar condicionado)	Nas salas de aula, secretaria, sala de isolamento	A cada três meses	Empresa credenciada com habilitação para tal	Quando vencimento de validade, se renovará a limpeza, deixando laudo	SED

				de higienização	
Iluminação natural	Salas de aula	Durante as aulas e em todo ano letivo	Professores	Cuidado de ao entrar na sala abrir janelas, cortinas e portas	Não há
Higienização de mesas, cadeiras e bandos	Área coberta e refeitório	Sempre antes e depois da utilização e alimentação dos estudantes	Serventes – Denise A. de Almeida e Sueli Spolti de Oliveira	Uso de álcool e demais materiais de higienização	SED

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Buscar junto aos professores alunos que não realizaram	Google meet	16/10	Clarinda a. De almeida Edna s. Fortes	Reunião Online	Recursos Próprios

atividades ou apresentam dificuldades					
Formação das turmas a Partir do levantamento realizado	Google meet	29/10	Giovane Pagnoncelli	SISGESC	Recursos Próprios
Orientar Famílias Quanto ao Termo de Aceite para a frequência ao reforço Escolar	Busca ativa e contato Telefônico	08/10 a 23/10	José Vitor Silveira	Visitas Domiciliares	Recursos Próprios
Formação de turmas/desmembramento (se necessário)	Ue	09/11	Edna s. Fortes	Sisgesc	Recursos Próprios
Contratação de professor	Ue	03/11	Edna s. Fortes	Sisgesc	SED

Quadro de Horários Alternados Por turma	Entrada/saída, sala de Aula	Turmas	Clarinda r. Pereira	Permanentemente	Não há
Formação Referente a Métodos de Prevenção Para o não Transmissão do vírus	U.e	Antes do Retorno Escolar	Gabriel. Duarte e, Clarinda R. Pereira Equipe de Saúde	Palestra Profissional área da saúde	Parcerias com a saúde PMC
Orientação Dos alunos, Quanto às Medidas Preventivas	U.e	Periodicamente	José Vitor Silveira	Material Informativo / cartilhas	Parcerias
Trabalhar Junto a saúde, a prevenção e conscientização da existência da covid-19	Ue	Unidades Escolares Serviço de saúde	Giovane Pagnoncelli José Vitor da Silveira	Palestras	Parcerias
É realizada a limpeza da cadeira de rodas, andadores e carrinhos dos alunos	Banheiro	Sempre quando anteceder o uso	Servente	Material higienizante	PDDE

cadeirantes? Espelho de classe					
Há auxílio na higiene de mãos, nos casos que se fizerem necessários?	Banheiros	Sempre que necessário	Segundo professor	Material higienizante	SED
Alunos que utilizam de máquina braille e livros braille, dispõe de espaço específico Para guardar este material?	Armário da sala	Sempre que necessário	Segundo professor	Sempre antes e depois de utilizar	SED
Armazenamento dos livros	Em locais arejados, biblioteca	Durante a pandemia não será realizada troca de livros	Rosana Barbara Trierveler	Manutenção dos livros, higienização, sala arejada, orientações aos alunos	Não há

Recomendação de cuidados com a higiene de alunos de inclusão –

Entrada e saída de alunos de inclusão – segunda professora

Grade de horário condensado – ação – desativar movimento dos alunos das salas ambiente

Aulas de Educação Física – fora de sala, com distanciamento, sem compartilhamento de objetos

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Não será Fornecido Alimentação escolar neste período	Ue	09/11	Jose Vitor Silveira		
Higienizaç ão do espaço Escolar/refeit ório Diariamente	Ue	Primeiro Semestre/ 2 021	Empresa terceirizada	Higienizaç ão constante	Empresa Terceirizada
Substituiçã o de Autoatendim ento, por Porção Fracionada Pronta	Cozinha	Empresa Terceiriza da	Cozinheira	Empresa Terceirizada	Empresa Terceirizada
Higienizaç ão de todos os Utensílios a Serem Utilizados Para fazer os alimentos	Refeitório e cozinha	Empresa Terceiriza da	Nutricionista e cozinheira	Empresa Terceirizada	Empresa Terceirizada

e Também para servir os Educandos					
Manter a Carteira do Estudante Sempre a Mãos, para Que ele faça o registro do Consumo no tablet	Ue	Jose Vitor Silveira	Unidade Escolar	Giovane Pagnoncelli José Vitor Silveira	Não há
Possui Manual de Boas Práticas (MBP) e POPs atualizados para o combate da Covid -19?	Dentro da instituição de ensino	Antes do retorno das aulas	José Vitor Silveira e alimentação terceirizada	Folders, palestras e orientações Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentação. Adequar as normas e procedimento s considerando recomendações COVID 19	Não há

Os utensílios são higienizados conforme o POP atualizado?	Na cozinha	Na confecção dos alimentos	Cozinheira terceirizada	Seguindo as normas do POP atualizadas	Não há
Dispõe de registros de orientação aos trabalhadores para evitar tocar o rosto (especialmente olhos e máscara), durante manipulação de alimentos e fazer a troca diária do uniforme?	Na cozinha	Na preparação dos alimentos	Cozinheiras terceirizadas	Seguindo as normas de higienização	Não há
Mesas e cadeiras estão organizadas de forma a proporcionar uma distância mínima de 1,5m entre as pessoas, em todas as áreas do refeitório?	Área coberta	Durante as refeições	Professores e José Vitor Silveira	Seguindo as normas de higienização	Não há

O refeitório é utilizado com 1/3 da sua capacidade por vez?	Área coberta	Na hora das refeições	Professores e José Vitor Silveira	Horários do lanche alternados	Não há
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios	Refeitório	Durante o período do lanche dos alunos	Empresa terceirizada e serventes da escola	Realizada de maneira alternada para que não haja aglomeração, respeitando o distanciamento necessário, realizado com faixas no chão e controle da pessoa responsável	Não há
Espaços de alimentação terceirizados (cantinas, lanchonetes, restaurantes) seguem o que está disposto na Portaria 256/2020 e/ou	Área coberta	Na hora das refeições	José Vitor Silveira e ou Giovanne Pagnoncelli	Durante o ano de 2021 ou enquanto durar a pandemia	Não há

outros regulamentos que venham a substituí-la?					
Treinamento dos profissionais da alimentação	Empresa terceirizada terá que fornecer orientações aos seus funcionários referente as boas práticas de manipulação de alimentos e POP's durante a pandemia e ou período de ano letivo	Antes do início das aulas presenciais	Empresa terceirizada	Observação e controle do gestor escolar através de certificações e atas de formação dos colaboradores	Não há

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Orientação Quanto aos Cuidados no transporte Com carro Próprio	U.e	09/20 a 22/12/20	Denize A. de Almeida Sueli S. de Oliveira	Atendime nto individual	Não há
Será orientado casos onde os alunos costumeira mente vem a escola de carona	Ue	Primeiro Semestre De 2021	Giovane Pagnoncelli José Vitor Silveira	Orientação aos responsáveis	Não há
Na unidade Escolar EEF Sonia Oliveira Zani, não há alunos que utilizam transporte escolar	Ue	Primeiro semestre de 2021	Giovane Pagnoncelli José Vitor Silveira	Orientação	Não há

Existe o controle e é respeitada a lotação máxima de cada veículo conforme a modalidade?	Vans de transportes escolares	Entradas e saídas do horário escolar	Giovane Pagnoncelli	Conferindo listagem de alunos e mantendo distanciamento entre eles	Não há
É respeitada a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor?	Dentro das vans escolares	Entradas e saídas do horário escolar	Giovane Pagnoncelli	Conferindo listagem do espelho de passageiros	Não há
As janelas dos veículos estão sendo mantidas abertas? (Exceto em dias de chuva/frio extremo).	Vans de transportes escolares	Entradas e saídas do horário escolar e durante o trajeto	Motorista do transporte	Observando pelos retrovisores	Não há
Permanecem no veículo somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou	Dentro do transporte	Embarque e desembarque dos alunos	Giovanne Pagnoncelli e motorista do transporte	Controlando listagens dos alunos e observação	Não há

trabalhadores das escolas? (A entrada de pais é permitida somente no apoio a crianças com necessidades especiais devendo utilizar máscara e ter a temperatura corporal aferida).					
Há demarcação de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) de distância nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola)?	Entrada da escola	Embarque dos alunos	José Vitor Silveira	Assegurando que os alunos permaneçam nas faixas demarcadas no chão	Não há
Está disponível álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização	Dentro do transporte	Sempre que houver passageiros	Motorista do transporte e ou auxiliar	Monitorando e passando álcool nos alunos	Transportadora

das mãos, no embarque e no interior do veículo?					
Realiza a aferição de temperatura corporal dos estudantes antes de adentrarem no transporte escolar? (Aferida a temperatura igual ou superior a 37,8°C não será permitida a entrada no veículo).	Desembarque dos alunos na entrada da escola	Desembarque e dos alunos	José Vitor Silveira ou Giovane Pagnoncelli	Com termômetro digital	SED

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Contratação de Professores	Sisgesc	03/11	Edna s. Fortes	Sisgesc	SED
Orientação e acompanhamento das Atividades	Ue	03/11	José Vitor Silveira	Reunião	Não há
Formação Pedagógica Dos Professores	Sed	03/11 a 06/11	Sed	Meet/ youtube	Sed
Mapeamento de grupos de risco	U.e	Antes do Retorno e Durante as aulas	Edna s. Fortes gabriel j. Duarte	Pesquisar Junto com a saúde se a Casos Suspeitas	Parcerias com Saúde pmc
Organização do trabalho presencial e Remoto	U.e	Permanente	José Vitor Silveira	Planejar em conjunto Com Professores atuantes nas	Não há

				aulas Presenciais e remotas	
Acolhimento e apoio Psicosocial	U.e	Permanente	Equipe saúde Pmc Administrativo escolar	Preparar Ambiente Acolhedor e prestar Atendimento quando Necessário	Parcerias com Saúde PMC e Universidades

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=s_haring

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aperfeiçoamento plano	Sed	03 a 06/11	SED	Yotube/ meet	SED
Treinamento para as Equipes Escolares Sobre as as Aplicações	U.e / SED	20/10/20 a 20/12/20	Giovane Pagnoncelli Saúde PMC	Meet / live/	Não há

Das diferentes diretrizes e Protocolos					
Realização de simulado de Campo na u.e	U.e	19/10/20 a 09/11/20	Gabriel j Duarte Clarinda r. Pereira	Exercícios Testando os protocolos Estabelecidos	Não ha

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Orientar Famílias Quanto ao Termo de Aceite para a frequencia ao reforço Escolar	Busca ativa e contato Telefonico	08/10 a 23/10	Clarinda r. Pereira José Vitor Silveira	Visitas Domiciliares	Recursos Próprios
Comunicação via watsapp e meet	Internet	14 a 30/10	Giovane Pagnoncelli	Whatsapp e meet	Recursos Próprios
Orientação Quanto a Permanência das atividades remotas	Internet	14 a 30/10	Clarinda r. Pereira	Whatsapp e meet	Recursos Próprios
Acompanha m ento dos Estudantes Das atividades remotas e Reforço Escolar	Internet	14 a 30/10	José Vitor Silveira	Whatsapp e meet	Recursos Próprios

Orientação/ tirada dúvidas Qto ao Desenvolvimento das Atividades Remotas e a Necessidade Do reforço Escolar	Internet	14 a 30/10	Clarinda e. Pereira	Whatsapp e meet	Recursos Próprios
--	----------	------------	---------------------	-----------------	-------------------

Quadro 8: esquema de organização da informação e comunicação

Porquê (domínios): finanças

Diretrizes: link de acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6rvd8c0qqs72jslryigctsdcnauk/View?usp=sharing>

O quê (ação) (w2)	Onde (w3)	Quando (w4)	Quem (w5)	Como (h1)	Quanto (h2)
Aquisição Termômetro	Ue	09/11	José Vitor Silveira	Compra	900,00
Dispenser de Sabão líquido	Ue	30/10	José Vitor Silveira	Compra	100,00

Suporte para papel toalha	Ue	30/10	José Vitor Silveira	Compra	100,00
Aquisição Produtos de higiene e Limpeza	Ue	14 a 20/12	José Vitor Silveira	Compra	2.000,00
Aquisição epis	Ue	14 a 20/12	José Vitor Silveira	Compra	950,00

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) EEF PROFESSORA SÔNIA DE OLIVEIRA ZANI adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

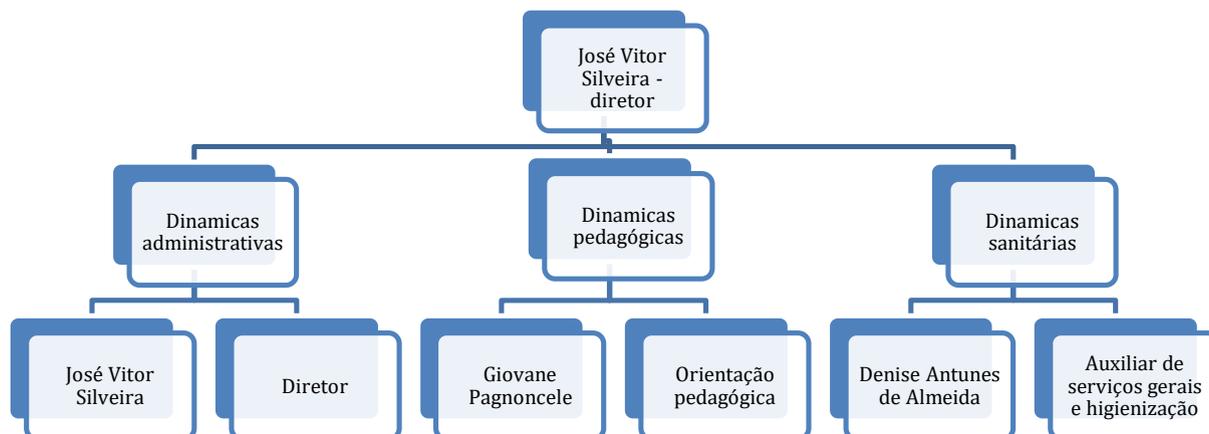


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, *WhatsApp* da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários,

autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

d. simulados de algumas ações (e protocolos);

e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Denise Antunes de Almeida	Auxiliar de serviços gerais; mãe de aluno	(49) 98895-9050	Telefone celular
Geovane Pagnoncele	Orientadora pedagógica	(49) 99963-1020	Telefone celular
José Vitor Silveira	Diretor	(49) 99121-2717	Telefone celular
Clarinda da Rocha Pereira	Professora	(49) 98821-7188	Telefone celular
Gabriel Junior Duarte	Aluno	(49) 98853-1596	Telefone celular

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.